

Disciplina: A emoção como questão social – teoria e pesquisa
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Pesquisa – Tipo III
Semestre: 1º de 2015
Horário: 3ª feiras –16/19

EMENTA

Reflete sobre o tratamento das emoções pelas Ciências Humanas e o papel que ele desempenha na mistificação ideológica da relação entre psicologia e política. A análise das emoções como questão social é fundamental caso se queira mudar isto. Para tanto incursiona pela teoria das emoções de Espinosa e de Vigotski, em diálogo com a ontologia lukcasiana para compreender as emoções nas suas dimensões ética, política e estética, buscando referencial para pensar o papel dos afetos na transformação social e na práxis psicossocial.

Temas a serem tratados: as emoções na história das idéias e nas teorias psicológicas; emoção como dispositivo de alienação (políticas culturais de emoção); conceitos vigotskianos: psiquismo como drama, *perejivânie* e atividade revolucionária e espinosanos: emoção e paixão; a discussão sobre o inconsciente e a consciência pela mediação das emoções com um olhar sobre a potencia de ação; o sofrimento ético-político como categoria de análise e intervenção, pesquisando emoções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHMED, S. (2004) *The culture politics of emotion*. Edinburg: Edinburg University Press

ARENDDT, H. Felicidade Pública In *Entre o passado e o Futuro*.

BOVE, L. *Espinosa e a psicologia social: Ensaio de ontologia política e antropogênese* Autêntica: Belo Horizonte, 2010.

CLOT, Y. (2009) *Le pouvoir d'agir*. Paris: La Dispute.

DAMÁSIO, A. (2004) *Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos*. São Paulo: Companhia das Letras

DELEUZE, G. (2002) *Espinosa- filosofia prática* . Escuta: SP.

ESPINOSA, B. (2008) *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica.

LIMA, M. E. Antunes (org.) *Escritos de Louis Le Guillant- da ergoterapia à psicopatologia do trabalho*. Vozes: Petrópolis, 2006

MESZÁROS, I. *A teoria da alienação em Marx*, SP, Boitempo, 2000.

NEWMAN, F. e HOLZMAN, L. (2002). *Lev Vygotsky: cientista revolucionário*. São Paulo: Loyola, cap.1 e 2 , ate p. 55 ; pp. 214/220

ROUANET, P.S. *A Razão cativa*. Brasiliense: S.P(1985)

SAWAIA, B. B. (2009). Psicologia Social e Desigualdade: um estudo sobre liberdade e afetividade. In *Psicologia Social & Sociedade*. (2009)

_____.(2011). “O Sofrimento ético-político” como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: SAWAIA, B. B. (org.). *As artimanhas da exclusão: uma análise ético-psicossocial da desigualdade*. 11ªed. Petrópolis: Vozes.

SAWAIA, B.B e Magiolino, L.S: As nuances da afetividade: emoção, sentimento e paixão em perspectiva (no prelo)

SMITH, A. (1999) Teoria dos Sentimentos morais.

VARA DE REY, J de Salas. Spinoza en Foucault- la gubernametabilidad de los afectos; Antón, F.J. Espinosa. La razón afectiva en Spinoza. In Fernández, E. (2007) *El gobierno de los afectos en Baruj Spinoza*, Editorial Trotta.

VIGOTSKI, L. *Obras escogidas* , vol 1, 2 e 5. Madrid:Visor . 1992

_____(1925/1998). *Psicologia da arte*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes.

_____(1933/2004) Teoría de las emociones – Estudio histórico-psicológico, Madrid: Ediciones Akal.